

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
INSTITUTO ALIANÇA PROCOMEX
ANO DE 2016



A Aliança Pró Modernização Logística de Comércio Exterior – Procomex, fundada em 2004, é uma iniciativa civil, de caráter informal, apolítico e apartidário, que reúne 76 instituições do setor produtivo, entidades bilaterais, especialistas e agentes do comércio exterior brasileiro, com o propósito de dotar o Brasil de um Sistema de Fluxo Aduaneiro moderno e competitivo, para estimular atividades empresariais que sirvam como referencial para os demais países do Mercosul.

Nossa missão é melhorar a competitividade global do Brasil com a implementação de um sistema aduaneiro que facilite o controle e a segurança do comércio exterior, preserve a saúde, o patrimônio cultural e ambiental da nação e que facilite o fluxo das exportações e importações.

O braço operacional da Aliança Procomex é o Instituto Procomex, que realiza trabalhos em colaboração com órgãos governamentais para a modernização dos processos aduaneiros, e mantém relações de alto nível e de colaboração com todos os órgãos e instituições públicas intervenientes nos processos aduaneiros. Entre as nossas funções está o mapeamento de processos do comércio exterior. Os trabalhos de mapeamento desenvolvidos pelo Procomex partem do desenho de um Mapa AS-IS, que descreve o funcionamento do processo atual, identificando sistemas, normas e oportunidades de melhorias para o fluxo. Após a finalização desse mapa, começa o desenho do Mapa TO-BE Setor Privado, que ilustra as propostas iniciais do setor privado a partir do Mapa AS-IS. Com as duas etapas concluídas, os mapas são apresentados às autoridades governamentais. Depois da apresentação, é desenvolvido o Mapa TO-BE Conjunto, elaborado entre o setor público e o privado. Seu novo desenhoreflete a inclusão das propostas conjuntas. A quarta etapa do processo culmina com o Relatório de Modernização, fundamental para demonstrar como desenvolver as propostas do Mapa TO-BE a partir do Mapa AS-IS e como concretizar as propostas formuladas no Mapa TO-BE Conjunto. O relatório de Modernização torna mais fácil a comunicação dentro do próprio setor público para implementar as mudanças no processo de comércio exterior.

Para esse trabalho mobilizamos todos os agentes da cadeia logística do setor privado (exportadores, importadores, despachantes, agentes de carga, transportadores, entre outros) para participar de nossas reuniões. Os mapeamentos de processos do Procomex permitem que as visões do setor privado, de diminuir o tempo e assegurar maior previsibilidade do processo, e do setor público, de assegurar segurança, controle e receita, sejam compartilhadas e criem soluções de melhorias para os processos aduaneiros.

AGRADECIMENTOS

Aos líderes das 76 entidades empresariais que representam a força e a importância deste esforço coletivo de contribuir para aumentar a competitividade do Brasil, um agradecimento muito especial. Sem o seu apoio não existiria a Aliança Procomex.

A Aliança Procomex também agradece aos 180 representantes de nossos parceiros do setor público: Secretaria de Aduanas e Relações Internacionais da Receita Federal do Brasil (SUARI/RFB), Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo (SEFAZ/SP), Ministério da Indústria Comércio e Serviços (MDIC), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Câmara de Comércio Exterior (CAMEX), Comando do Exército, Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Secretaria de Portos (SEP), Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SDA/MAPA), Conselho Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Nosso sincero agradecimento pela confiança e disposição no trabalho conjunto para a modernização dos processos de comércio exterior que trarão maior competitividade para o nosso país.

O Instituto Aliança Procomex também agradece aos 1.037 colaboradores do setor privado, das 301 empresas que participam e contribuem, de forma voluntária, para as melhorias nos processos

de comércio exterior do Brasil. Agradecemos também às suas empresas e às associações que viabilizam sua valiosa participação para tornar o Brasil mais competitivo.

É importante destacar que este trabalho só foi possível devido aos recursos dos investidores do Instituto Procomex: Cisa Trading, Thomson Reuters, Comexport, Scania, Sonda IT, Santos Brasil, Rockwell Automation, RioGaleão, Sertrading, Waiver Logistics, Embraer, Siemens, Eaton, ABINEE, DBSchenker, American Airlines, FENAMAR, ABRAEC e FEADUANEIROS. Destaque especial à Confederação Nacional da Indústria (CNI) e à ABECE, que via contratos de consultoria, proporcionam volume significativo dos recursos financeiros.

De igual importância para o desenvolvimento deste trabalho são os representantes do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal do Instituto Aliança Procomex. Nossos agradecimentos às empresas ali representadas: CNI, FENAMAR, AEB, SINDIVEG, Feaduanheiros, ABTI, ABINEE, ABECE, ICC, ABRAEC, PETROBRAS, EMBRAER, Siemens, Cisa Trading, Waiver Logística, Rockwell Automation, Santos Brasil, Scania, Thomson Reuters e Eaton representadas no Conselho Administrativo; Sindasp, American Airlines e Alaby Consultores, representadas no Conselho Fiscal.

Nosso Conselho Administrativo é composto por empresas e associações. Fazem parte dele executivos da CNI, FENAMAR, AEB, SINDIVEG, Feaduanheiros, PETROBRAS, EMBRAER, SIEMENS, Cisa Trading, EATON, Waiver Logística, Rockwell Automation, ABTI, ABINEE e ABRAEC.

EQUIPE PROCOMEX

John Edwin Mein | Edila de Araujo | Yuri da Cunha | Priscila Mendes | Antonella Lanfranconi
Natalia Costa | Cesar García | Erika Medina | Tatiana Farane

TEMAS TRABALHADOS EM 2016

- Portal Único de Comércio Exterior
- Projeto Programa Operador Econômico Autorizado
- Mapeamento do processo de importação indireta
- Mapeamento do processo de exportação indireta
- Mapeamento do processo de exportação de embarque antecipado
- Mapeamento do processo de importação sob anuência do IBAMA
- Mapeamento dos processos de importação sob anuência da ANVISA
- Mapeamento do processo de retificação de licença de importação
- Mapeamento do processo de trânsito aduaneiro
- Mapeamento do processo de exportação de pequenas e médias empresas
- Mapeamento do processo de peças para aeronaves em solo
- Regime Especial de Drawback
- Suspensão Integrado Contínuo
- Regime Especial de Exceção Tarifária de Bens de Capital (BK) e de Bens de Informática e de Telecomunicações (BIT)
- Regime Especial de Exceção Tarifária para o regime automotivo
- Instrução Normativa SDA 32/15 (embalagem de madeira)
- Instrução normativa SRF 1020/10 (serviços de perícia para identificação e quantificação de mercadoria importada e a exportar)
- Embalagens retornáveis
- Retificação da declaração de importação
- Indicadores de Facilitação Comercial – OCDE
- Doing Business – Banco Mundial



Acima, Dr. Jorge Rachid, Secretário da Receita Federal, no Seminário Internacional OEA Integrado realizado em dezembro



JANEIRO

Em uma reunião de três dias em Brasília, finalizamos o Relatório de Modernização dos Processos de Importação com a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em conjunto com representantes desse órgão. O relatório servirá como base para a reformulação da RDC 81/08, principal legislação que regulamenta as importações da ANVISA. Na mesma semana, uma reunião com a Receita Federal (RFB) e com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) foi realizada para discutir os desdobramentos operacionais da implementação da IN SDA 32/15, instrução normativa que regulamentou novos procedimentos para a verificação de embalagens de madeira.

FEVEREIRO

Organizamos uma reunião com a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) e com a Receita Federal para debater, com a presença do setor privado, os avanços da modernização dos processos de exportação e estruturação do Portal Único de Comércio Exterior, iniciativa de reformulação dos processos de importação, exportação e trânsito aduaneiro. No mesmo mês, outra reunião com representantes da SECEX foi convocada. Dessa vez, para finalizarmos o Relatório de Estruturação da Nova Modalidade do Regime Especial de Drawback Suspensão: Contínuo. Entre 22 de fevereiro e 4 de março, nosso Coordenador-Executivo esteve em reuniões na Organização Mundial das Aduanas (OMA): Private Sector Consultative Group (PSCG); SAFE Working Group; Trade Facilitation Agreement (TFA) Working Group; e Technical Permanent Committee.

MARÇO

Apresentamos os resultados financeiros e operacionais de 2015 para o Conselho Administrativo da Aliança Procomex. Também organizamos uma reunião para identificar as consequências da implementação da IN SDA 32/15 e as dúvidas operacionais e legislativas que persistiam na instrução normativa que regulamenta novos procedimentos para a verificação de embalagens de madeira. Depois de um debate promovido em fevereiro sobre os novos processos de exportação, fizemos uma nova reunião para discutir a taxa de conversão de câmbio da Nota Fiscal eletrônica (NF-e) na Declaração Única de Exportação (DU-E). Fechamos o mês com uma reunião que deu início a revisão do mapa de importação marítima. Os objetivos do trabalho incluíram melhorias no processo, uma vez que o mapa foi feito em 2013, e a inclusão de etapas para aprimorar a importação indireta.

ABRIL

Em reunião com a equipe do Portal Único Siscomex, apresentamos argumentos sobre a conversão cambial da moeda estrangeira entre a NF-e e a DU-E e trabalhamos para engajar as empresas para o Projeto Piloto da Nova Exportação. Ainda em abril, realizamos uma reunião para terminar o novo mapa de importação marítima, agora, mais atual e dinâmico. Participamos também de dois encontros em Brasília. No primeiro, sobre “Embalagens de madeira”, contamos com a presença de representantes do MAPA e da Receita Federal, para apresentar as consequências operacionais da IN SDA 32/15. No segundo encontro, os temas discutidos foram os “Novos

procedimentos de Retificação de Declaração de Importação” e “Embalagens Retornáveis”, ao lado de representantes da Receita Federal. No fim do mês, recomeçamos os trabalhos de Trânsito Aduaneiro a partir de uma reunião na qual foram levantados tópicos de correção pela equipe da Receita Federal. Participamos ainda da primeira reunião presencial do ano como parte do Programa Operador Econômico Autorizado (OEA). Nela foram abordados o Módulo Integrado com o MAPA e a negociação do Acordo de Reconhecimento Mútuo (ARM) com a Aduana uruguaia. Aproveitamos a ocasião para conceituar a diferença entre os termos “validação” e “auditoria”. Nosso Coordenador Executivo participou como palestrante da *XIX Conferencia Regional de Directores Generales de Aduanas de las Americas*, em Santa Cruz, na Bolívia.

um almoço-palestra com Dr. Ronaldo Medina, Subsecretário de Aduana e Relações Internacionais da Receita Federal. Durante a ocasião, apresentamos ao Subsecretário os mapas de embalagem de madeira após a implementação da IN SDA 32/15, que regulamentou nova metodologia para a verificação de embalagens de madeira. Entre maio e junho, replicamos a pesquisa *Doing Business*, do Banco Mundial, quanto aos indicadores de comércio internacional.

JUNHO

Começamos o mês trabalhando no Relatório de Modernização de Importação Indireta. E para prosseguirmos com a atividade de modernização dos processos de embalagem de madeira, demos sequência ao trabalho sobre o tema com o desenho de mapas



Apresentação de Mapas Embalagem de Madeira após IN32 do MAPA 25-05. Com a presença do Dr. Ronaldo Medina, Subsecretário de Aduanas e Comércio Exterior

MAIO

Iniciamos o mapeamento da Retificação de Licença de Importação, com trabalhos de abordagem ampla em relação aos órgãos envolvidos, e os desenhos da situação atual e situações propostas a curto e a longo prazo. Outras atividades envolveram a revisão do Relatório de Modernização do Trânsito Aduaneiro e o desenho do fluxo proposto para importação indireta. Em reunião com a equipe da SECEX e da Receita Federal, falamos sobre o andamento do Novo Processo de Exportação. Também trabalhamos no mapeamento do processo de peças para aeronaves em solo. Entre os dias 11 e 13, nosso Coordenador-Executivo participou como palestrante na 3ª Conferência Global de Operador Econômico Autorizado (OEA), realizada em Cancún, no México. No dia 24, realizamos

TO-BE paliativos, pensados para minimizar o impacto da IN SDA 32/15 no fluxo de importação. Além disso, promovemos uma discussão dos mapas elaborados pelo setor privado com o MAPA ao lado de representantes das unidades de Brasília, São Paulo, Guarulhos, Santos e Viracopos, além de representantes da Receita Federal. Suspendemos o trabalho por falta de consenso entre os envolvidos. Ainda em julho aconteceu a segunda reunião presencial do ano do OEA, na qual tratamos da avaliação do Projeto Piloto do Módulo Conformidade, do design do Módulo Integrado RFB-MAPA e do planejamento para sua implementação, além de um curso internacional sobre o conceito de “validação” dentro do Programa OEA. No dia 29, organizamos o Seminário Técnico de Regimes Aduaneiros Especiais com

a presença de 200 participantes. Fomos contratados pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e iniciamos as entrevistas - que seguiram até agosto - para a execução do Projeto Assessment of Trade Facilitation Indicators: Brazilian Case.

JULHO

Os mapas AS-IS, TO-BE Curto Prazo e TO-BE Longo Prazo de Retificação de Licença de Importação foram apresentados para dez órgãos. Concluímos, ainda, o desenho dos processos da situação atual e da situação proposta do processo de peças para aeronaves em solo. Também terminamos a elaboração do Relatório de Modernização do Processo de Importação Indireta. O nosso Coordenador-Executivo esteve em Bruxelas para participar das reuniões do Private Sector Consultative

SETEMBRO

Como desdobramento da reunião de importação indireta, organizamos outra reunião para debater um novo modelo para o procedimento previsto na IN SRF 1020/10, sobre a prestação de serviços de perícia para a elaboração de laudos técnicos. Em reunião com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (IBAMA), apresentamos e discutimos os mapas de importação de produtos que precisam da anuência desse órgão. Também organizamos o Curso Internacional de Validação dentro do Programa OEA, ministrado pela KGH Border Services. Em paralelo ao treinamento, nós do Instituto Procomex, a Receita Federal e a consultoria internacional, trabalhamos na continuidade do Módulo Integrado. Terminamos o mês com o mapeamento de processos de Ex-tarifário, além de



Group (PSCG) e da Comissão Política da Organização Mundial Aduaneira (OMA).

AGOSTO

A apresentação dos mapas AS-IS e TO-BE de Importação Indireta para a Receita Federal e a SECEX marcou o nosso início de mês. Um dos servidores da Receita sugeriu que não seria necessário revisar o Relatório de Modernização, no entanto, foi sinalizado que as oportunidades de melhorias fossem enviadas em demanda específica para o ano de 2017. Ainda em agosto, concluímos o Relatório de Trânsito Aduaneiro, em Brasília, com representantes da Receita Federal.

uma reunião para votação dos principais temas trabalhados pela Aliança Procomex em 2017. Em setembro, os trabalhos de mapeamento de processos atingiram a marca expressiva de mil colaboradores.

OUTUBRO

O relatório do Projeto Assessment of Trade Facilitation Indicators: Brazilian Case foi iniciado com base nos dados coletados em entrevistas. Também começamos o mapeamento de processos do Regime Especial de Ex-tarifário, ao finalizar os mapas da situação atual de “Bens de Capital (BK) e Bens de Informática e Telecomunicações (BIT)” e do “Regime Automotivo”. Realizamos duas reuniões a pedido da equipe



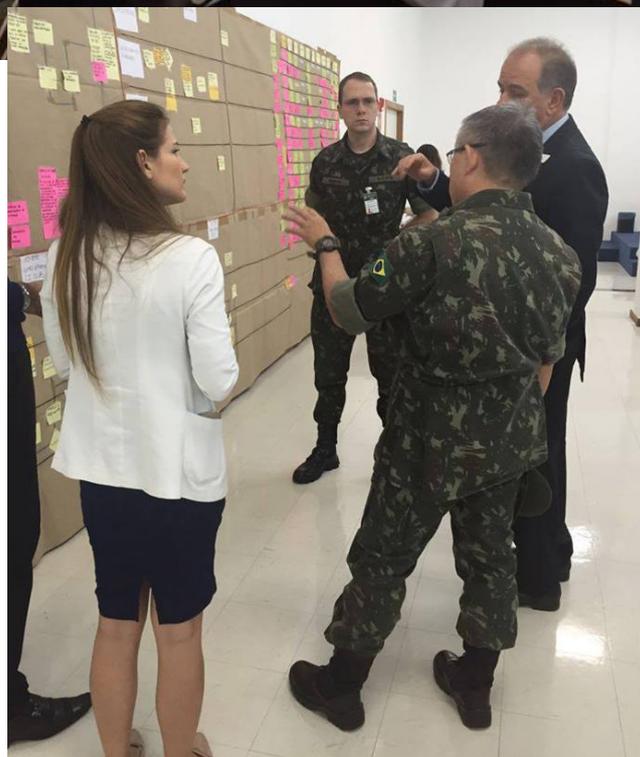
do Portal Único para a discussão do Projeto Piloto da Nova Exportação Brasileira, sendo uma delas voltada para a equipe técnica-informática das empresas. Seguimos o mês com o mapeamento do processo de exportação indireta com o desenho do fluxo atual. Ainda em outubro, nosso Coordenador-Executivo esteve em reuniões na OMA: PSCG; SAFE Working Group; TFA Working Group; e Technical Permanent Committee.

NOVEMBRO

Nos reunimos com a ANVISA para debater os avanços do órgão na integração ao Programa OEA e, na sequência, o Instituto participou de reuniões com o MAPA e com a Receita Federal para tratar do Módulo Integrado. Organizamos ainda mais uma reunião com a equipe do Portal Único para os representantes da área técnica-informática das empresas. Trabalhamos também no desenvolvimento de um novo fluxo para o Regime de Ex-tarifário, finalizado em dezembro. Em nova reunião com o IBAMA, decidimos finalizar os fluxos propostos para curto e longo prazo. Ainda nesse mês, continuamos o mapeamento do processo de exportação indireta, com o desenho do fluxo proposto para cargas gerais e cargas granéis. Durante todo o mês, elaboramos o relatório final do Projeto Assessment of Trade Facilitation Indicators: Brazilian Case, entregue à OCDE.

DEZEMBRO

Fomos contratados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) para a elaboração de um relatório de identificação de oportunidades de melhorias com foco na exportação das micro e pequenas empresas, com a primeira versão desse relatório já entregue. O Instituto Procomex foi palestrante em dois eventos em Brasília: um sobre Doing Business, com a presença de diversos representantes do Governo, organizado pelo Ministério da Fazenda, e um evento sobre indicadores de facilitação comercial brasileira, organizado pelo



Ao lado, apresentação dos Mapas de Retificação de Licença de Importação para 10 órgãos anuentes

MDIC e pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico ou Económico (OCDE), que teve relação direta com o relatório elaborado para o SEBRAE. No dia 13, promovemos um evento com mais de 400 participantes em São Paulo para o lançamento do Módulo Integrado do Programa Operador Económico Autorizado e da assinatura do primeiro Acordo de Reconhecimento Mútuo (ARM) entre Brasil e Uruguai. Com ele, a Aduana dos dois países passa a reconhecer empresas certificadas como OEA. A cerimônia contou com a participação de um diretor da OMA, Dr. Ernani Checucci, do Secretário da Receita Federal, Dr. Jorge Rachid, e do Secretário de Defesa Agropecuária, Dr. Luis Rangel, entre outras autoridades. Para finalizar o ano, organizamos, em conjunto com a SECEX e a Receita Federal, uma oficina para o lançamento oficial do Módulo Declaração Única de Exportação (DU-E) e do Módulo Controle de Cargas e Trânsito

RESULTADOS

O Procomex, a partir dos trabalhos mencionados no relatório, contribui para melhorias específicas nos processos de comércio exterior. Essas melhorias são possíveis graças ao trabalho dos órgãos de governo, que as implementa.

Algumas das melhorias implementadas em 2016:

Portaria MAPA 158/16 - Dispensa os procedimentos de fiscalização para contêineres lacrados no estabelecimento pelo SIF. Sugestão elaborada durante o mapeamento de processo de exportação de carnes, que contou com representantes do VIGIAGRO.

Instrução Normativa 1650/16 - consulta avulsa à Declaração de Importação do SISCOMEX, disponíveis durante 5 anos. Sugestão elaborada durante o mapeamento de processo de importação marítima, que contou com representantes da SRF e da SECEX.

INSTRUÇÃO NORMATIVA 08/2016 – MAPA: autoriza a apresentação dos documentos exigidos no Manual de Procedimentos Operacionais da Vigilância Agropecuária Internacional mediante sua anexação em formato digital no Portal Único de Comércio Exterior. Sugestão elaborada durante os mapeamentos dos processos de importação de cargas com anuência do MAPA, trabalho que contou com representantes do VIGIAGRO.

INSTRUÇÃO NORMATIVA 08/2016 – MAPA: Os Termos de Ocorrência serão emitidos para notificação de não conformidades passíveis de correção, devendo ser registrados apenas no SIGVIG, ficando dispensada sua impressão e anexação digital no módulo de “Anexação de Documentos” do Portal Único de Comércio Exterior (INSTRUÇÃO NORMATIVA No - 8, DE 5 DE MAIO DE 2016 – MAPA). Sugestão elaborada durante os mapeamentos dos processos de exportação e de importação com anuência desse órgão, trabalhos que contaram com representantes do VIGIAGRO.

RDC 74/16: Estabelece a integração dos sistemas Visão Integrada (VICOMEX) e o DATAVISA para a etapa do Peticionamento Eletrônico para Importação (PEI) – ANVISA. [integração dos sistemas Visão Integrada (Vicomex) e o Datavisa] - RDC 74/16 Sugestão elaborada durante os mapeamentos dos processos de importação com anuência desse órgão, trabalhos que contaram com representantes da GGPAF.

Sugestão presente na Consulta pública SECEX quanto à Portaria SECEX nº 23 (Circular SECEX nº 75/2016): instituindo novamente o processo para LI Licença de Importação Substitutiva. Sugestão elaborada durante os mapeamentos dos processos de retificação de licença de importação,

que contaram com representantes de nove órgãos anuentes. Sugestões que deram base ao texto da Consulta pública da SRF nº 13/2016, a qual dispõe sobre o novo despacho aduaneiro de exportação: instituindo a nova lógica de exportação:

- Módulo DU-E: Declaração Única de Exportação. Esse documento deverá substituir os documentos “Registro de Exportação”, “Declaração de Exportação” e “Declaração Simplificada de Exportação”. A DU-E evitará a repetição de dados em documentos instrutivos na exportação. Sugestão elaborada em 2013 durante os mapeamentos dos processos de exportação, trabalhos que contaram com representantes da SRF e da SECEX.

- Módulo CCT: Controle de Cargas e Trânsito. Esse novo módulo será o local no qual serão inseridas informações referentes às movimentações das cargas, ao invés de transportadores e fiéis depositários (entre outros elos) necessitarem acessar e controlar essas movimentações por meio de diversos sistemas. Sugestão elaborada em 2013 durante os mapeamentos dos processos de exportação, trabalhos que contaram com representantes da SRF e da SECEX.

Lançamento do Módulo OEA Integrado: a SRF e o MAPA lançarão em 2017 o primeiro projeto piloto em relação a esse novo módulo. Sugestão trabalhada de modo conjunto com a consultoria internacional KGH Border Services entre 2015 e 2016.

Alterações para breve:

Novo fluxo de retificação Retificação de DI Declaração de Importação: com um novo Módulo do SISCOMEX, o novo fluxo será semelhante ao processo de declaração de imposto de renda. Sugestão trabalhada durante o mapeamento dos processos de Retificação de Declaração de Importação, trabalhos que contaram com representantes da SRF.

Revisão da IN Instrução Normativa SRF 1020/10 (usar a mesma nomenclatura que está no relatório): diversas propostas foram elaboradas e enviadas à SRF, a pedido do próprio órgão. As soluções, que buscam mais transparência e a aplicação mais conforme da legislação, foram elaboradas por um grupo de trabalho específico do setor privado.

Revisão da RDC 81/08 – ANVISA: diversas propostas foram elaboradas em conjunto com representantes do GGPAF durante os mapeamentos dos processos de importação com anuência desse órgão. O relatório de modernização, concluído no início de 2016, está sendo utilizado como base para a revisão dessa normativa.

ENTIDADES QUE COMPÕEM

A ALIANÇA PROCOMEX

ABAG – Associação Brasileira do Agronegócio

ABAL – Associação Brasileira do Alumínio

ABECE – Associação Brasileira de Empresas Trading

ABEPRA – Associação Brasileira das Empresas Operadoras de Regimes Aduaneiros

ABIEC – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne

ABIMAQ – Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos

ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde

ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

ABIPLAST – Associação Brasileira da Indústria do Plástico

ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química

ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção

ABOL – Associação Brasileira de Operações Logísticas

ABRAEC – Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional de Cargas

ABRAIDI – Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Implantes

ABRALOG – Associação Brasileira de Logística

ABRATEC – Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres de Uso Público

ABRETI – Associação Brasileira de Empresas de Transporte Internacional

ABRIFAR – Associação Brasileira dos Revendedores e Importadores de Insumos Farmacêuticos

ABSO – Associação Brasileira dos Profissionais de Segurança Orgânica

ABTC – Associação Brasileira de Transportadores de Carga

ABTI – Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

ABTTC – Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres

ACA – Associação Comercial do Amazonas

ACRJ – Associação Comercial do Rio de Janeiro

ACSPP – Associação Comercial de São Paulo

AEB – Associação de Comércio Exterior do Brasil

AER – Associação das Empresas Usuárias de Recof e OEA

AEXA - Associação de Exportadores de Açúcar e Alcool

AHK – Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo

AMCHAM – Câmara Americana de Comércio / SP

AMCHAM – Câmara Americana de Comércio / RJ

ANEC - Associação Nacional de Exportadores de Cereais

ANPS – Associação Nacional das Empresas Permissionárias de Portos Secos

ANUT – Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga

ASSEPRO – Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet

ASSOCIQUIM – Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos

CACB – Confederação das Associações Comerciais do Brasil

Câmara E.NET – Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico

CBC – Câmara Brasileira de Contêineres e Transporte Multimodal

CENTRONAVE – Centro Nacional de Navegação

CETEAL – Centro de Estudos Técnicos e Avançados em Logística

CEXPAP – Instituto de Comércio Exterior do Paraná

CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

CNC – Confederação Nacional do Comércio

CNI – Confederação Nacional da Indústria

CNT – Confederação Nacional do Transporte

CODACA – Associação de Empresas de Despacho e Agente de Cargas do Estado de Minas Gerais

ELETROS – Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletrônicos

FACESP – Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo

FEADUANEIROS -Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros

FECOMERCIO – Federação do Comércio do Estado de São Paulo

FEDERASUL – Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul

FENAMAR – Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima

FIEAM – Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

FIEB – Federação das Indústrias do Estado da Bahia

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

FIEP – Federação das Indústrias do Estado do Paraná

FIERGS – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul

FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

IATA – International Air Transport Association

IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores

ICEX – Instituto de Estudos das Operações de Comércio Exterior

JURCAIB – Junta de Representantes das Companhias Internacionais do Brasil

NTC – Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística

SINDIVEG – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal

SINDARIO – Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Atividades Afins do Estado do Rio de Janeiro

SINDASP/CG - Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo, Campinas e Guarulhos

SINDICOMIS/ACTC – Sindicato dos Comissários de Despachos, Agentes de Carga e Logística

do Estado de São Paulo e Associação Nacional das Empresas Transitárias, Agentes de Carga

Aérea, Comissárias de Despachos e Operadores Intermodais

SINDIEX – Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo

SINDIPEÇAS – Sindicato Nacional da Ind. De Componentes para Veículos Automotores

SOBEET – Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização Econômica

TRANSPARÊNCIA BRASIL

USUPPORT – Associação de Usuários dos Terminais Portuários da Bahia

USUPPORT – RJ - Associação dos Usuários dos Portos do Rio de Janeiro

Procomex

Aliança Pró-Modernização Logística de
Comércio Exterior

Agradecemos os recursos de:



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



Associação Brasileira de
Empresas de Comércio Exterior

40 ANOS



Instituto Procomex
Rua Lisboa, 453 - São Paulo - SP
CEP: 05413-000
tel.: +55 (11) 3812-4566